

PARA O DESENVOLVIMENTO DA IGUALDADE DE GÉNERO: ONU pede acesso à saúde pelas mulheres

Quarta, 21 Outubro 2015 00:00

O ACESSO à saúde pelas mulheres é indispensável para o desenvolvimento de uma agenda de igualdade de género que leve as mulheres ao seu “potencial máximo”, disse na segunda-feira (19) o subsecretário-geral da ONU, Babatunde Osotimehin.

“O principal desafio para a comunidade internacional e local é ser capaz de prover às mulheres e raparigas o acesso à saúde, para que possam desenvolver o seu potencial máximo”, declarou o director executivo do Fundo das Nações Unidas para a População (FNUAP), numa entrevista à agência de notícias espanhola Efe.

Além disso, trabalhar activamente neste ponto permitirá consolidar a igualdade de género, apontou o representante da ONU, que participa na conferência global sobre saúde materna e neonatal na capital mexicana, até hoje (21).

“Este encontro é o primeiro deste tipo desde a adopção da agenda 2030 das Nações Unidas e é importante porque trata de muitos aspectos da saúde, bem-estar e direitos das mulheres e recém-nascidos”, acrescentou Osotimehin.

Neste aspecto, recordou que as mulheres, quando recebem educação, podem oferecer melhores cuidados a seus filhos, fazendo diminuir a taxa de mortalidade infantil.

Por isso, o responsável da ONU sublinhou a necessidade de aumentar os orçamentos que os Estados destinam à educação e saúde sexual e reprodutiva e, sobretudo, apelou ao equilíbrio dos gastos segundo as regiões.

Osotimehin instou à luta contra a violência de género educando os homens, dando poder às mulheres no plano social e económico e criando uma efectiva legislação que evite a impunidade nestes casos.

A conferência, que reúne mais de mil responsáveis de políticas públicas, investigadores, especialistas e ativistas de 75 países, oferece às entidades de saúde materna e neonatal a possibilidade de criar estratégias e acções na matéria.

A intenção é atingir as metas definidas pelos Objectivos para o Desenvolvimento Sustentável na Estratégia Global para a Saúde das Mulheres, Crianças e Adolescentes, adoptada pela Assembleia-Geral das Nações Unidas em Setembro passado.